

A CONCEPÇÃO DE CORPO E ENVELHECIMENTO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Margarita Ana Rubin Unicovsky; Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

O corpo é compreendido como um conjunto de órgãos e funções, e a velhice, como as alterações que nele ocorrem. Diante de tantas mudanças que ocorrem no corpo com envelhecimento, é que cada vez o afastam mais do corpo idealizado pela sociedade, cujo o valor esta no corpo jovem, é que nos questionamos quanto ao significado do corpo na velhice. Esta pesquisa buscou compreender o fenômeno da corporeidade do idoso, a partir de sua concepção de corpo e sua relação com o processo de envelhecimento. O estudo é de abordagem qualitativa, realizada em uma instituição de longa permanência privada, escolhida pela disponibilidade de acesso e por possuir uma filosofia voltada para a satisfação e para a melhoria de qualidade de vida para os residentes. A coleta de informações foi à entrevista dialogada, semi-estruturada a partir de perguntas orientadoras, que oportunizaram o desvelamento de concepção dos participantes para atingir a essência do fenômeno. Foram incluídos no estudo 8 idosos acima de 70 anos, que residiam na instituição a pelo menos 1 ano, e por determinadas situações de vida, observadas, as quais continham elementos importantes para o contexto do estudo, tais como manifestações verbais, comportamentais ou gestuais. Os critérios utilizados para análise dos dados foram por meio de saturação de dados. Como critérios de exclusão foram os participantes que não apresentaram discurso coerente e memória preservada. Os participantes desta pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, de forma que foi preservado o anonimato e sigilo das informações. As entrevistas foram gravadas e descritas de forma íntegra. Esta pesquisa respeitou todos os aspectos éticos ligados à pesquisa em saúde e em atenção as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Foram divididas em quatro importantes categorias: o envelhecimento biológico, psicológico, social e o significado do corpo na velhice. Desta forma observou-se que na busca de significados o corpo se torna signo, se distingue em um fenômeno que diz respeito a uma composição biológica e passa a referir-se a um conjunto representativo mental ao qual o sujeito referencia a sua realidade de corpo, e é através do caminho hermenêutico que alcançamos a interpretação. Concluiu-se desta forma que o significado de corpo na velhice não esta no que ele é, mas no que ele representa, ele exalta a vida e suas inúmeras possibilidades, mas ao mesmo tempo proclama a finitude existencial.

DESCRITORES: envelhecimento; instituição de longa permanência; percepção.

REFERÊNCIAS:

- Neri AL. Qualidade de vida no adulto maduro: interpretações teóricas e evidências de pesquisa. In: Neri AL, organizador. Qualidade de vida e idade madura. Campinas (SP): Papirus;1993.
- Bruhns HT. O corpo Contemporâneo. In: Bruhns HT, Gutierrez GL, organizadores. O corpo e o Lúdico: Ciclos de Debates Lazer e Motricidade. Campinas (SP): Autores Associados;2000.
- Assis M. O envelhecimento e suas consequências. In: Caldas CP, organizadora. A saúde do idoso: a arte de cuidar. Rio de Janeiro: UREJ;1998.
- Py L; Scharfstein EA. Caminhos da maturidade: representações do corpo, vivências dos afetos e consciência da finitude. In: Neri AL, organizador. Maturidade e velhice: trajetórias individuais e socioculturais. São Paulo: Papirus;2001.p.117-50.